



JORNAL IGREJA NOVA

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR . SOLIDARIEDADE !

ANO X - AGOSTO/2000 UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

85

LEIA

PÁGINA 02

UMA MANHÃ
COM JACQUES
GAILLOT
(ZILDO
ROCHA)

IGREJA NOVA
LANÇA DOIS
LIVROS

PÁGINA 03

FORMAÇÃO DO
CRISTIÂNISMO
39 (EDUARDO
HOORNERT)

SAGRADA
EPISCOPAL

PÁGINA 04

CENTELHAS
FIQUE POR
DENTRO

O QUE ELES E
ELAS PENSAM

QUANDO ELES
NÃO PENSAM

MEMÓRIA

MUDOU O
BISPO OU
MUDARAM OS
TEMPOS?
(DÉO)

MISTÉRIO
DA FÉ
(GORETTI)

PÁGINA 05

O PRIMADO
DA VIDA
(FREI BETTO)

PÁGINA 06

QUE PAÍS É
ESSE?
(MARCOS
PONTES)

21 ANOS DE
ANISTIA
POLÍTICA

EXPEDIENTE

PÁGINA 07

ENTREVISTA
EXCLUSIVA:
JOSENILDO
SINÉSIO

GRANDE
JUBILEU DO
ANO 2000
(Pe. LIBÂNIO)

PÁGINA 08

EDITORIAL

"Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que saísses do seio, eu te consagrei. Eu te constituí profeta para as nações." Jr 1,5

São nove os meses de gestação, são novenas e novenários, são nove anos de palavras. Palavras de profetas, de pastores, de homens e mulheres livres. Palavras que denunciam, que constróem, que irmanam, que abençoam, que indicam caminhos.

Nove anos passados, nove anos a passar. Milhares de papéis, de letras, de sons tornados vivos, na boca e no coração das pessoas.

Pessoas e pessoas são chamadas. Movimentos, grupos, associações, comunidades, são chamadas. O chamamento é da Palavra, pronunciada e escutada nas



entranhas misericordiosas do coração do Pai. Todos são vocacionados, chamados para a grande mudança do mundo em Reino, que é bem maior que as igrejas, que os países, que as nações.

São nove anos do Igreja Nova. São três anos de Jornada, a raiz do nove. São destas raízes que brotam o novo. São por estas raízes que devem caminhar a seiva do Evangelho, a palavra do Ressuscitado, que em última instância é a própria Palavra pronunciada para a salvação dos homens e das mulheres.

**DEDICAMOS ESTE JORNAL AOS PARTICIPANTES DO GRITO DOS EXCLUÍDOS,
QUE RESGATAM O VERDADEIRO SENTIDO DA INDEPENDÊNCIA.**

III JORNADA TEOLÓGICA DOM HELDER CAMARA

"A 3ª Jornada Teológica Dom Helder Camara, realizada na Fafire de 2ª a ontem, foi mais um sucesso desse bravo grupo de cristãos Igreja Nova". Juracy Andrade, Jornal do Commercio , 12/08/2000.

De 07 a 11 de agosto, realizou-se a III Jornada Teológica Dom Helder Camara. Pela terceira vez, nos reunimos para um evento promovido por leigos, cuja espiritualidade encontra guarida nas propostas para a nova evangelização, feitas pelos bispos da América Latina e do Caribe, reunidos em Santo Domingo em 1992. São daquela Conferência do CELAM, a última no século XX, as seguintes afirmações e desafios:

97 - As urgências do momento presente na América Latina, reclamam que todos os leigos sejam protagonistas da nova evangelização, da promoção humana e da cultura cristã. É necessário a constante promoção do laicato livre de todo o clericalismo e sem redução ao intra-eclesial.

98 - São linhas pastorais principais: incrementar a vivência da Igreja-comunhão que leve a co-responsabilidade na ação da Igreja. Fomentar a participação dos leigos nos conselhos pastorais nos diversos níveis da estrutura eclesial. Evitar que os leigos reduzam sua ação ao âmbito intra-eclesial, impulsionando-os a penetrar nos ambientes sócio-culturais e a serem eles os protagonistas da transformação da sociedade à luz do Evangelho e da doutrina social.

No exercício da vivência da "Unidade do Espírito com Diversidade de Ministérios e Carismas", como ensina Santo Domingo, a Jornada tem como objetivo contribuir para a

preparação dos leigos que são chamados por Cristo como Igreja, a exercer no mundo, vinha de Deus, uma tarefa evangelizadora indispensável. Ainda de acordo com Santo Domingo, são os leigos que inseridos em Cristo pelo batismo, são chamados a viver o tríplice ofício sacerdotal, profético e régio, vocação esta que deve ser continuamente fomentada pelos

que animava a ação da Igreja de Jesus Cristo em Olinda e Recife, na perspectiva da construção do Reino. Como nos anos anteriores, a Jornada superou às expectativas, de nossa parte com a resposta cada vez maior de público e por parte do público, que, através das avaliações e da presença, nos faz crer que está valendo a pena. Principalmente quando, sob fortes chuvas e ameaça de tromba d'água, não deixaram de lotar o auditório da FAFIRE, para ouvir o Pe. João Batista Libânio, da mesma forma que todos os dias compareceram em massa para assistir a Dom Gaillot, Pe. Marcelo Barros, Ir. Ivone Gebara e Frei Betto.

Em artigo do dia 19/08/2000, no Jornal do Commercio, Juracy Andrade afirma que "As jornadas vão aos poucos assumindo o papel que era do ITER (Instituto de Teologia do Recife), arbitrariamente fechado pelos 'sábios' da Cúria Romana".

Ao amigo Juracy, os nossos agradecimentos por tão grande honra conferida, ao fazer esta afirmação, uma vez que nossa meta ao realizar a Jornada, é trazer novamente para o Recife o polo de discussões teológicas que já sediou outrora.

Nossos agradecimentos a todos que colaboraram para a sua realização e sobretudo, a todos que participaram, prestigiando nossa iniciativa.



pastores das igrejas particulares. O título "Dom Helder" dado este ano a esta Jornada, é a homenagem maior, mas infinitamente pequena, àquele que pastor e profeta durante mais de 20 anos em nossa arquidiocese, sempre foi símbolo de firmeza permanente, exemplo de oração e plenitude espiritual, cimento da harmonia e do compromisso com

UMA MANHÃ COM JACQUES GAILLOT

Passei ontem a manhã com Dom Jacques Gaillot, ex - bispo de Évreux na França e bispo titular de Partênia, uma diocese do norte da África, desaparecida por volta do século V. Veio ao Recife a convite do Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova, para participar da "III Jornada Teológica Dom Helder Camara", que se iniciou, à noite, no auditório da FAFIRE.

Hercílio, a quem cabia a tarefa de ciceroneá - lo em um passeio a Olinda e numa visita ao túmulo de Dom Helder, pediu-me que os acompanhasse, para ajudá-lo no francês. Visitamos além da Catedral, o Convento de São Francisco e o Seminário de Olinda.

Foi uma manhã prazerosa que me ajudou a conhecer um pouco melhor essa que é hoje uma das figuras controvertidas da hierarquia católica. Em janeiro de 1995 foi destituído de sua diocese, devido a atitudes consideradas inaceitáveis por segmentos conservadores da sociedade e da Igreja da França e pela Cúria Romana. No passeio da manhã e na palestra à noite, contou algumas dessas inúmeras atitudes causadoras de tensão e mal estar e que culminaram com sua destituição :

Um jovem comunista de sua diocese, preso na África do Sul por lutar contra o Apartheid, é impedido de receber a visita dos pais, pois o visto lhes fora negado pela Embaixada sulafricana. Recorreram então ao bispo para que este visitasse o filho em seu lugar. A Embaixada concordou em conceder - lhe o visto por uns poucos dias e em data coincidente com uma procissão tradicional da diocese, à qual era de costume o bispo estar presente. Lembrado da parábola do evangelho, Jacques Gaillot optou pela "ovelha desgarrada", mas isto causou um grande mal estar : "ele é bispo de cristãos e não de comunistas."

Trezentos africanos sem documentos e sem teto invadem a Igreja de Santo Ambrósio em Paris. O vigário e paroquianos, com o apoio da sociedade, apelam para a força policial para expulsá-los. "São muçulmanos. Que

procurem suas mesquitas ! ". Dom Gaillot apoia a invasão. Cada dia vai visitá-los e passa boa parte do dia com eles. etc...etc... Foi convidado recentemente pela liderança do Movimento Gay que organizou uma grande manifestação em Roma, a participar, como bispo católico, de um seminário sobre "Religião e Homossexualidade", com presença assegurada de representantes de outras religiões . Aceitou, por se tratar de uma "missão partênia" , isto é, do convite de um grupo excluído pela sociedade e pela Igreja.

Na véspera, recebe um telefonema do Presidente da Conferência Episcopal Francesa , transmitindo-lhe o pedido pessoal do Papa para que não participe do evento. Reúne as lideranças do movimento e explica-lhes a situação. Não participará, devido ao pedido pessoal do



Papa. Diante do desânimo e decepção dos responsáveis, ele pondera : "mas, vocês não percebem o serviço que o Papa lhes está prestando ?". E à imprensa internacional que acorre à notícia de sua não participação , dá as razões que o haviam levado a aceitar participar do seminário e aquela por que deixava de fazê-lo.

A repercussão internacional foi bem maior do que a que teria tido sua palestra no recinto fechado daquele seminário.

Destituído de sua diocese, Jacques Gaillot se dedicou de corpo inteiro à tarefa de ser a voz dos excluídos da sociedade e da Igreja, e o faz na convicção de que a "Igreja de Jesus Cristo é a Igreja dos excluídos e jamais a Igreja da exclusão". Chamou a esse seu trabalho de "missão

Partênia" porque viu na diocese titular que Roma lhe impôs, soterrada nas areias do deserto norteafricano , o símbolo ou o emblema daqueles "que não são ou que deixaram de ser" na sociedade e na Igreja, devido à intolerância ou à exclusão dos poderosos : os sem documentos, os sem teto, os sem emprego, os sem sacramento etc...etc...

A todos esses, convocou a se irmanarem pela Internet, através de um Site:

www.partenia.org, primeira diocese virtual do planeta. E isso, não como bandeira de um anarquismo qualquer, mas como opção evangélica , na certeza de que são os pobres e excluídos que, sentido-se atraídos e acolhidos pela misericórdia de Jesus, da qual a Igreja deve ser o sacramento, encontrarão os caminhos de sua libertação.

Jacques Gaillot deu-me a impressão de ser um homem simples e sereno.

Ficou extasiado diante da beleza de Olinda, particularmente vista do terraço lateral da Sé. E agradeceu várias vezes o belo passeio que lhe estávamos proporcionando. Impressionou-me igualmente seu carisma da comunicação. Na sacristia da Igreja da Sé encontramos um grupo de turistas italianos e fiquei pasmo como, em poucos minutos, havia , à sua volta, vários deles, solicitando ser fotografados com ele ; e, pelo que pude constatar, não porque tivessem conhecimento de quem se tratava, mas só pelo jeito amável e acolhedor com que os olhava e cumprimentava.

E à noite, na FAFIRE, apesar do desconforto inerente ao serviço de tradução sucessiva a que foi submetida a sua palestra, conseguiu manter vivo o interesse do auditório, arrancando-lhe inúmeros aplausos.

Daquela palestra que teve por título "Contradições da Caminhada", guardo a idéia mestra : a contradição e as dificuldades não devem levar ao desânimo, mas a ir mais além (" como uma topada ", acrescentaria a sabedoria matuta). Guardo também o belo aforismo : "Quando a gente tem medo não é livre, e quando é livre mete medo ".

(8 de agosto de 2000)

NOTAS DA REDAÇÃO

- O artigo "Vento onde estás?", publicado na edição passada sem o nome do autor, foi escrito por Rejane Menezes.
- Publicamos na edição passada ao final da entrevista de Dom Gaillot, que ele havia assumido a diocese de Amiens, França . Essa notícia nos foi enviada através da Internet e erramos ao lhe dar uma credibilidade indevida. Na verdade, conforme notícia publicada no Le Monde, Dom Gaillot foi desagravado pelo episcopado francês em encontro ecumênico nacional, em Lyon. Dom Gaillot continua sendo o bispo de Partênia. O erro, entretanto, só veio a confirmar que nosso prestígio está em alta. Muita gente, como nós, acreditou na notícia que publicamos. Até autoridades eclesiásticas.

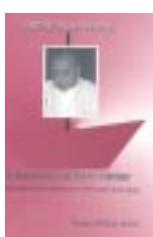
IGREJA NOVA LANÇA DOIS LIVROS

Durante a III Jornada Teológica Dom Helder Camara, o Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova lançou dois livros:



- **O LIVRO DA II JORNADA**, contendo as cinco palestras proferidas durante a Jornada (Prof. Leonardo Boff, Dom Gilio Felicio, Dom Waldyr Calheiros, Pe. Marcelo Barros e Frei Betto), as homenagens e poemas do Dom lidos ao longo do evento, além de mais de 30 fotos.

- E o livro do **PAINEL ECUMÉNICO**:



"A Herança de Dom Helder para uma Nova Sociedade e um novo modo de ser Igreja". O livro registra as duas palestras e os depoimentos dados, por representantes de diversas denominações cristãs, durante o painel que aconteceu nos dias 09 e 10 de fevereiro, dentro das celebrações dos 91 anos de Dom Helder. O livro da II Jornada custa R\$ 10,00 e do Painel Ecumônico, R\$ 5,00 e poderão ser adquiridos através de nosso E-mail igrenova@igrejanova.jor.br ou pelo telefone (81) 325-2762, Com Bete.

FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO 39

QUEM SÃO OS ESTRANGEIROS DA DIÁSPORA ?



**EDUARDO
HOORNAERT**

Mas não é só o autor dos Atos dos Apóstolos que menciona gente de tanta procedência reunindo-se diante de Pedro no dia de Pentecostes. O presbítero anônimo que se esconde sob o nome do apóstolo Pedro e escreve por volta do ano 100 dC, começa sua carta da maneira seguinte: 'Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros da diáspora: do Ponto, da Galácia, da Capadócia, da Ásia e da Bitínia...' (1 Pedro 1,1). Ele menciona as mesmas regiões, todas de cultura semita, que os Atos mencionam. Só acrescenta a Galácia, uma região da Ásia Menor. Outro detalhe: ele ainda não fala em 'cristãos', mas em 'estrangeiros'. Como entender isso?

Os judeus são considerados 'estrangeiros' nas cidades onde se reúnem em sinagoga. Em ambientes de hostilidade, discriminação e marginalização, a sinagoga mostra sua eficiência. Hoje a sinagoga já tem 2500 anos de vida e ainda não demonstra sinais de envelhecimento, por ser uma criação muito original da mente humana, uma organização que evita os defeitos costumeiros das instituições religiosas: o clericalismo, a burocratização, o corporativismo, a separação entre clérigos (que sabem) e leigos (que não sabem). Na sinagoga, todos sabem, o rabino apenas dirige, conserva e lê os textos, deixa todos à vontade para interpretar. A sinagoga não complica nada: segue-se o modelo tradicional judeu, adaptando-o às condições concretas. A sinagoga não reconhece centro decisório fora da própria comunidade local. Não tem bispo nem papa para controlar as coisas.

A sinagoga oferece uma organização básica; as reuniões pelo menos uma vez por semana; os calendários de festas anuais; a celebração dos cultos com alternância de orações fixas, leituras, exortações, salmos; o batismo; os cuidados comunitários com velhos e doentes; o conselho dos anciãos presidido por um líder que tem autoridade sobre toda a comunidade; o contato regular com outras comunidades; a discussão sobre eventuais heresias; a ajuda financeira mútua, etc.

Podemos dizer que o cristianismo, em termos organizatórios, é de certa forma uma 'cópia' da sinagoga. Dela tira pontos positivos e negativos.

Um ponto negativo está no privilégio financeiro dado aos rabinos. Esses vivem da generosidade dos pais-de-família. Assim vivem também os novos 'rabinos' das comunidades paulinas! As sinagogas são mantidas por judeus de condição social elevada. São Paulo segue esse padrão, relaciona-se bem com as boas famílias das sinagogas por onde prega o evangelho e que o acolhem, e delas recebe o sustento das comunidades. Fica claro pela leitura de suas cartas que Paulo segue esse modelo "familiar". O pouco que sabemos sobre os primeiros anos do cristianismo emergente confirma essa imagem do pai que vai à sinagoga com seus filhos e sua esposa, dos jovens iniciados pelos pais. Uma estrutura baseada na família. Certas cartas paulinas são verdadeiros conselhos para a vida em família. Isso já faz contraste com a postura de Jesus, muito mais livre diante da família. Outro ponto negativo da sinagoga, herdado pelo cristianismo, está no sistema bastante fechado do contrato matrimonial. As cartas de São Paulo, mais uma vez,

atualmente ensinando nos EUU, esse teria sido o caminho que abriu espaço para o viúvo, e mais tarde o celibatário, nas estruturas da igreja. A sinagoga não é pois um 'mar de rosas'. É uma estrutura histórica importante que marca a organização básica da igreja tal qual a conhecemos hoje, e que deve ser estudada com realismo.

Acontece que a 'sinagoga dissidente' dos cristãos é uma sinagoga pobre. A leitura da primeira carta de São Pedro mostra que nela vive gente proveniente das regiões orientais do império, como o Ponto, a Galácia, a Capadócia, a Ásia e a Bitínia, que passa "algum tempo" em Roma como empregado doméstico (2, 18) ou escrava em casas de famílias romanas (3, 1), os mais bem sucedidos como artesões ou pequenos comerciantes. Há no bojo do império romano um forte movimento de migração interna por parte de gente sem terra, expulsa de suas terras por causa da especulação em torno de terras produtivas. A lei não protege esse povo "paroikos" (em grego: 'migrante'). Daí vem a palavra 'paróquia' (1,17 da carta, veja também Ef 2, 19), que viaja de lá para cá, sem poder contar com o apoio das autoridades, abandonado à sua própria sorte. Roma é um polo de atração para esse povo: aí há emprego. Quando essa gente chega em Roma, encontra acolhimento na 'sinagoga dissidente'. Aí existem as boas coisas da vida: a esmola, o jejum, a oração, a ceia, as festas. Organiza-se uma assistência regular aos necessitados através de ofertas voluntárias ou de outras maneiras. Temos um "insight" interessante numa comunidade cristã na Ásia Menor entre 180 e 190 através dos 'Atos de Pedro' que menciona escravos, viúvas pobres, um soldado romano e sua esposa, as "matronas" que ajudam a comunidade, dois senadores que fazem o dom de seis mil peças de ouro para as viúvas da comunidade, um outro senador cuja casa acolhe os viajantes de passagem, os pobres e os órfãos. Uma dama afortunada oferece dez mil denários para ajudar os pobres. Vale a pena ler esses 'Atos de Pedro'. Esperemos poder ter em breve edições em português desses textos.



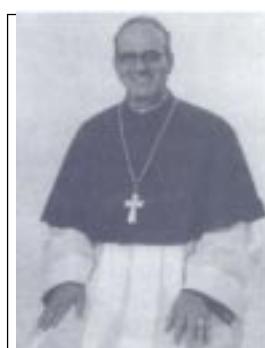
fornecem dados preciosos. Como o casamento é um arranjo feito pelos pais-de-família, e implica num grave dever de honra para eles, a pessoa casada freqüentemente só tem reais condições de tomar a vida nas mãos após a morte do (da) cônjuge. Aí a continência é um caminho indicado, já que implica num reconhecimento social positivo por parte da comunidade, enquanto as segundas núpcias não são bem vistas. Segundo o historiador irlandês Peter Brown,

SAGRADA EPISCOPAL

significativos da cerimônia foi, sem dúvida, a imposição do Evangelho na cabeça do novo bispo. Pois, como todo bispo, assumido dentre o povo para servir ao povo, ele deverá ser exemplo de fé, de caridade, misericórdia e justiça. Neste momento o novo bispo, certamente, sentiu em seu mais íntimo a essência de sua missão episcopal. Ainda mais porque estava rodeado pelo povo. A forma circular do Ginásio de Esportes Geraldão, do Recife, onde se realizou a cerimônia, permitiu que

Dom Fernando fosse sagrado literalmente cercado pelo povo, que ocupava as arquibancadas do Ginásio, cantando e rezando.

Dom Fernando, pernambucano, com experiência pastoral em Olinda e Recife, promete ser um bispo fiel ao Evangelho. Dons e disposição não lhe faltam para vivenciar o Evangelho de Jesus Cristo, cuja sombra pousou em sua cabeça. O povo da Arquidiocese de Olinda e Recife confia em seu novo pastor.



Mais um bispo para o Brasil: Dom Fernando Saburido, OSB. A sagrada de Dom Fernando foi no dia 20 de agosto, p.p. Agora já exerce sua função de bispo-auxiliar de Olinda e Recife. Um dos momentos mais

MUDOU O BISPO OU MUDARAM OS TEMPOS? DÉO

Como é do conhecimento de todos, o Arcebispo de Olinda e Recife recebeu formação eclesiástica em Roma e lá viveu por mais de uma década.

Em consequência disso, e favorecido pelo seu temperamento, tornou-se um prelado extremamente obediente ao Direito Canônico e aos seus superiores hierárquicos, assim como implacável com a obediência a sua própria autoridade. Essa imagem, acrescida de uma postura austera e sisuda, tem se mantido nesses 15 anos de episcopado que se caracterizou, sobretudo, pelo desmonte da obra pastoral construída por Dom Helder.

Ultimamente, talvez por renovação no seu quadro de assessores, notam-se posicionamentos, senão mais flexíveis, pelo menos com menor ardor em suas investidas e em seu isolamento. Uma

prova disto foi o encontro (colóquio ou audiência, como ele prefere chamar) que manteve com Dom Jacques Gaiolot, bispo

francês, destituído da Diocese de Evrex por seus posicionamentos em desacordo com as orientações da Cúria Romana mas aclamado pelo episcopado do seu país como "bispo dos excluídos".

O encontro foi matéria na imprensa, ilustrada com uma foto surpreendente e rara: Dom Cardoso

sorridente, demonstrando imensa alegria na acolhida ao bispo francês, mesmo sem diocese concreta e conduzido por membros do Igreja Nova, grupo que o convidou para a III Jornada Teológica, amplamente divulgada, e que atendeu ao pedido de Dom Gaiolot para essa visita fraterna.

No ano do Jubileu do Cristianismo, mudou o bispo ou mudaram os tempos?



MISTÉRIO DA FÉ GORETTI SANTOS

Se neste pão
Te vejo
Como fechar
os olhos
A Ti inteiro no
corpo e sangue
Dos homens?
Se nesta

partícula de pão tem
Teu cheiro,
Como não respirar os perfumes
Que guardam a noite?

Se nesta fração de pão,
Em meio a luzes
Te expões,
Como não tentar, ao menos,
Ser chama do Teu Amor
No mundo?

Se entre o verde da esperança
E o vermelho da luta
Te encontras
Como parar sem partir,
Eu mesma
Em inúteis fragmentos?

Se em cada ato de amor
Teu mistério se renova,
Como não estar aberta ao novo,
A uma nova maneira de agir,
Que me leve para mais perto
De Ti?

Se entre a cruz e a hóstia,
És morte e ressurreição,
Como não morrer e voltar a viver
Plena e abundantemente livre
Em serviço dos meus irmãos?

CENTELHAS

●-A estrela do Ceará, durante a celebração cobriu com a toalha, não o altar, mas o que lhe chamava mais atenção: uma tentação de lábios de mel.

●-Havia dois carmelitas: no caminho: um que não sabia francês e outro, nada sobre o francês.

●-O Senhor da Noite insiste em ser estilista e o pupilo estila

●-De folclore em folclore, Palmares não teve satisfeita nenhuma de suas aspirações

O QUE ELES E ELAS PENSAM

⌘- "O sacerdócio não é um direito, é uma graça. Como tal, não se reivindica, vive-se".

DOM JOSÉ ANTÔNIO, arcebispo de Fortaleza, para o Movimento de Padres Casados.

⌘- "Nós mulheres marcamos a identidade do século XX em ternura, em solidariedade e justiça".

IVONE GEBARA, na

palestra Mulheres, Igreja e Esperança.

⌘- "Quando a hierarquia quer impor a todos os cristãos um modelo uniforme, o povo reage e suscita outras comunidades, que acabam se impondo pelo seu próprio êxito".

PE. JOSE COMBLIM (Curso Popular de História da Igreja, pág.34)

FIQUE POR DENTRO

◊-**ORDEM TERCEIRA** - Certas ordens religiosas têm uma primeira ordem que é exclusivamente masculina, uma segunda que é feminina (ambas de pessoas consagradas pelos votos religiosos) e uma terceira ordem que reúne os leigos que seguem a espiritualidade das duas primeiras ordens mas de maneira adaptada ao mundo.

◊-**VERDADE** - Juntamente com o amor, a verdade ou fidelidade caracteriza a atitude de Deus na Aliança com o seu povo

QUANDO ELES NÃO PENSAM

"Onde a Comissão (de Justiça e Paz) se encaixa no organograma da Arquidiocese? Dom Helder é um poeta mas eu sou um jurista".

DOM JOSÉ CARDOSO, ao assumir a arquidiocese, em visita a CJP, querendo ver o estatuto da entidade e saber se tinha registro em cartório. (JC 30/08/99)

O PRIMADO DA VIDA



Doutrina e teologia da Igreja católica conhecera consideráveis avanços neste século, sobretudo a partir do Concílio Vaticano II (1962-1965).

Outrora, o planejamento familiar dependia da

abstinência sexual; o carinho entre o casal era considerado pecado; os protestantes e os judeus, abominados; o ecumenismo, impensável; o latim, obrigatório nas missas; a batina, única indumentária social do padre.

Hoje, celebra-se em língua vernácula; o papa reúne-se em Assis com representantes de diversas religiões e visita a sinagoga de Roma; deixa-se fotografar em trajes esportivos, ao esquiar nas férias; e pede perdão pelo anti-semitismo da Igreja, pelos erros da Inquisição, pela condenação de Galileu e das teorias de Darwin.

Mesmo a teologia da libertação, encarada com suspeita na década de 80, incorpora-se agora aos discursos papais. Basta reler seus pronunciamentos em Cuba (1998) e no México (1999), condenando o neoliberalismo e a globalização, bem como seus insistentes apelos em prol da reforma agrária e da suspensão do pagamento da dívida externa.

A cidadela inexpugnável é, ainda, a teologia moral. Sobretudo o capítulo concernente à moral sexual, que proíbe relações sexuais sem finalidade procriatória; condena o homossexualismo; impede os casais de segundas núpcias, exceto na viuvez, de acesso aos sacramentos; e veta o uso de preservativos, malgrado a Aids ter tirado a vida, em 1999, de cerca de 4 milhões de pessoas em todo o mundo.

As autoridades da Igreja católica, felizmente, demonstram maior tolerância nesse mundo pluralista pós-moderno, em que não se pode pretender que a moral preceituada à instituição seja imposta ao conjunto da sociedade.

Talvez isso explique o fato de João Paulo II, em sua última visita ao Rio, ter acolhido no altar cantores que já passaram por vários casamentos, e alguns prelados sentirem-se à vontade entre figuras públicas que estão longe de ser exemplo de virtudes na esfera conjugal.

Frente à ameaça da Aids, o que o padre Valeriano Paitoni declarou ao repórter Armando Antenore, na Folha (2/7), em nada destoa do que antes dissera dom Paulo Evaristo Arns, que o preservativo é

"um mau menor".

O magistério eclesiástico sabe que é direito e dever dos teólogos - pois é este o carisma deles - debater todas as questões concernentes à vida de fé, e que "alguns documentos magisteriais não estão livres de deficiências. Os pastores nem sempre perceberam todos os aspectos e todas as complexidades de algumas questões" (Congregação para a Doutrina da Fé, 1990).

A questão sexual à luz das fontes da Revelação cristã situa-se num contexto



mais amplo, que engloba desde o papel da mulher na Igreja, ainda hoje impedida de acesso ao sacramento da ordem, até o fim do celibato obrigatório para os padres seculares, bem como a volta ao ministério dos que se encontram casados. Como uma lente que se abre progressivamente, tais temas devem ser tratados com menos preconceito e mais estudos bíblicos, menos autoritarismo e mais diálogo com a comunidade dos fiéis, como fez dom Cláudio Hummes, ao receber, semana passada, entidades solidárias aos portadores do vírus HIV.

A tradição ou história da Igreja é uma boa mestra quando não se quer repetir equívocos. Os irmãos Cirilo e Metódio evangelizaram a Morávia, no século IX. Criaram o alfabeto cirílico, base do russo atual. Traduziram para o eslavo os textos bíblicos e litúrgicos. Os bispos alemães protestaram, alegando que Deus só podia ser louvado nas três línguas da cruz: hebraico, latim e grego. Cirilo morreu em 869. Metódio foi preso por



ordem dos bispos alemães. O papa João VIII negociou sua libertação em troca do latim na liturgia.

Metódio recusou-se a abrir mão do eslavo. Dois anos depois, o papa cedeu e, séculos adiante, João Paulo II exaltaria os dois irmãos na encíclica *Slavorum apostoli*.

Condenada pela Igreja, ela foi queimada viva, a 30 de maio de 1431, como "herege, relapsa, apóstata e idólatra". Camponesa e analfabeta, tinha 19 anos, vestia-se de homem e andava armada. Canonizada em 1920, hoje é venerada nos altares como santa Joana D'Arc.

Na encíclica *Mirari vos*, de 1832, Gregório XVI condenou o mundo moderno, as liberdades de consciência e de imprensa, e a separação entre a Igreja e o Estado. Em 1864, o *Syllabus* de Pio IX reafirmava a sentença, repudiando proposições como "o romano pontífice pode e deve reconciliar-se e chegar a um acordo com o progresso, o liberalismo e a civilização moderna" (DS 2980).

Continua vigente o decreto do Santo Ofício de 1949, assinado por Pio XII e confirmado por João XXIII em 1959, pelo qual todos os católicos que votarem ou se filiarem a partidos comunistas, escreverem livros ou artigos filocomunistas estão excluídos dos sacramentos. "Ninguém pode, ao mesmo tempo, ser bom católico e socialista verdadeiro" (Pio XI).

Hoje, João Paulo II admite que "o socialismo continha sementes de verdade", visita Cuba, utiliza todos os recursos da moderna tecnologia da mídia, mostra-se encantado

COMO UMA LENTE QUE SE ABRE PROGRESSIVAMENTE, TAIS TEMAS DEVEM SER TRATADOS COM MENOS PRECONCEITO E MAIS ESTUDOS BÍBLICOS, MENOS AUTORITARISMO E MAIS DIALOGO COM A COMUNIDADE DOS FIÉIS

com a Internet, louva os progressos científicos e técnicos, e percorre o mundo em viagens aéreas. "Eppur si muove", malgrado o decreto de 1616, do Santo

Ofício, condenando aqueles que diziam que a Terra se move. Não só o nosso planeta, mas também os costumes e a hermenêutica dos fundamentos da doutrina cristã.

Jesus não condenou a mulher adúltera (João 7), nem a samaritana que estava no sexto marido (João 4), nem deixou de escolher Pedro para chefiar o grupo apostólico porque ele era casado (Marcos 1). Ao contrário, cobriu-os de compaixão, revelando-lhes o coração amoroso de Deus.

É hora de o magistério católico se perguntar se o preservativo pode ser descartado, quando se sabe que até mulheres casadas são infectadas por seus maridos pelo vírus da Aids. O preceito evangélico da vida como bem maior de Deus e o princípio tomista da legítima defesa não se aplicariam a tal circunstância?

QUE PAÍS É ESSE ?

É assustador imaginar que as mais simples percepções de um País, de uma Nação, estejam se dilacerando em nosso imenso Brasil. Os sentimentos mencionados vão muito além das suas respectivas e clássicas definições "Aureliananas", passam, sem dúvida alguma, por um processo emocional de amor e carinho que devemos carregar "dentro do peito", pelo local onde nascemos e vivemos.

Ser um Patriota, um Nacionalista, é obrigação de todo Brasileiro, a exemplo do nosso ilustre Barbosa Lima Sobrinho, estes sentimentos estão sendo abstraídos das pessoas, e especialmente dos jovens, por este tresloucado processo globalizante de bolsos e de mentes, no qual interesses escusos são o contrapasso de outros fundamentais com o patriotismo saudável e verdadeiro, que nada tem a ver com militarismo ou mesmo totalitarismo. Neste momento podemos associar esta nossa breve abordagem, no objetivo de criar a imagem do aqui mencionado, à exibição de um filme de origem norte-americana denominado Patriota, no qual seu protagonista vai à guerra para defender seus mais altos valores morais, a família e a Nação.

A motivação para este artigo se deu há alguns dias atrás, pois meus filhos estudam num colégio tradicional de nossa cidade, no qual lhes são



passadas também informações para sua formação política, social, religiosa etc..., e mesmo assim, pude presenciar um momento extremamente surpreendente, quando da apresentação de grupos na abertura dos jogos estudantis. Um dos grupos, por sinal meu filho Pedro se apresentava nele, escolheu como música tema da apresentação, uma canção cujo refrão era "Que País é esse?" E para minha surpresa, pasmem amigos, a platéia composta em sua franca maioria por colegas do referido colégio, começou a responder ao refrão com um jargão, o grupo dizia: "que País é esse?" e a platéia respondia "é a porra do Brasil", e isto ocorreu durante toda a apresentação. Não estou aqui por puritanismo, mas estupefato e boquiaberto, ao perceber que estamos legando a nossos jovens informações distorcidas da

realidade. Somos um País jovem, frágil e suscetível às influências. Temos governantes descomprometidos com a verdade, com a seriedade, com a probidade, e nossos filhos estão sendo vítimas desta situação. estamos permitindo que as informações televisivas e distorcidas, favoráveis ao sistema globalizante de interesses econômicos acabem com o nosso orgulho e brio.

Dedico este artigo, a um Patriota, Barbosa Lima, "in memoriam", e suscito aos Amigos que reflitam sobre o nosso papel neste processo, o papel cristão, para que em breve não tenhamos de concordar com o jargão juvenil acima citado.

MARCOS PONTES

VALE A PENA LER

- **BATISMO DE SANGUE - FREI BETTO** - EDITORA CASA AMARELA - Lançado em 1983, vencedor do Prêmio Jabuti na categoria Memórias, e esgotado desde 1991, volta às livrarias em edição totalmente revista e ampliada o livro que revela os bastidores da luta clandestina contra a ditadura militar, incluindo os dossiês de Carlos Marighella e Frei Tito.

No prefácio escrito especialmente para esta edição, dom Paulo Evaristo Arns destaca que Batismo de Sangue é "um relato que faz parte da história mais dolorosa que ensangüentou o Brasil e o tornou conhecido em muitas partes do mundo".

Partindo de sua militância política — sem abandonar as práticas religiosas como dominicano — Frei Betto traça um painel histórico com o surgimento das diferentes correntes políticas de esquerda e suas opções, inclusive a luta armada; mostra a trajetória, ideais, participação na guerrilha, emboscada e morte de Carlos Marighella; o engajamento de freis dominicanos no combate à ditadura; o aparelho repressivo e sua ação devastadora — perseguições, prisões, torturas, desaparecimentos e mortes; as fugas e o exílio; o suplício e a morte de Frei Tito.

Batismo de Sangue apresenta ainda novas revelações sobre o período, detalhes de operações e fugas, histórias inéditas de Marighella (como o apoio estratégico que recebia de um banqueiro) e um índice remissivo.

- **A MOBILIDADE DA SENZALA FEMININA**

- EDIÇÕES PAULINAS - O mais novo livro da freira e teóloga **IVONE GEBARA**, vendido durante a III Jornada Teológica, estará sendo lançado oficialmente, com autógrafos, no próximo dia 30 de setembro, às 10h. O livro nasceu do convívio e da observação da vida de mulheres da periferia da Zona da Mata pernambucana. Tenta mostrar como a mobilidade, entendida como uma saída quase constante de um lugar para outro, revela a luta cotidiana dessas mulheres por "uma vida melhor".

- **ROMPENDO O SILENCIO** - EDITORA VOZES - Uma fenomenologia feminista do mal - **IVONE GEBARA** - Vozes como a de Ivone Gebara neste livro incomodam, confundem, irritam, mas são capazes de agitar as águas estagnadas, suscitar movimentos novos portadores de esperança e novos desafios. Ivone nos convida a uma reflexão sobre o mal vivido pelas mulheres, "rompendo o silêncio".

EVENTOS COMEMORATIVOS DOS 21 ANOS DA ANISTIA POLÍTICA NO BRASIL

No dia 28 de agosto, estudantes e estagiárias do Projeto "Estrelas da Terra" fizeram uma visita simbólica aos túmulos das vítimas da tortura no Brasil, onde colocaram flores brancas. Em seguida, no Monumento Tortura Nunca Mais, aconteceu um ato público em reverência à memória dos que tombaram na luta, em homenagem aos presos, torturados, exilados e vítimas de inúmeras outras perseguições e que permanecem lutando. Foi homenageado o revolucionário SEVERINO DE AGUIAR PEREIRA, pelos seus 94 anos e por sua luta pelo socialismo. Houve a colocação de placas na Calçada da História, em homenagem póstuma aos bravos combatentes GRIVALDO TENÓRIO, JONAS JOSÉ e MANOEL ALEIXO.

No dia 29, Audiência com o Presidente do Tribunal de Contas do Estado com o objetivo de lembrá-lo do compromisso assumido em 1993 quando da inauguração da Praça que consiste em: O TCE cuidaria da praça e em contra partida poderia usar o estacionamento. Até hoje esse acordo não foi cumprido. Há uma proposta da UNESCO para ser discutida que é a construção de um Monumento a PAZ que poderia ser também na Praça Padre Henrique. E às 15 h, houve Sessão solene na Assembléia legislativa. De 29 de agosto a 29 de setembro, estará acontecendo a Exposição de fotos e posters sobre a Anistia no Memorial da Democracia- Sala Fernando Santa Cruz. Visite o site do Movimento Tortura Nunca Mais: <http://www.torturanuncamais.org.br>

ONDE ENCONTRAR

BANCA GLOBO - Av. Guararapes, Centro
BANCA CIRCULAR - Pç 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda
BANCA CASA NOVA - R. José Bonifácio/Cde de Irajá, 393, Torre
HIPER BANCA - Rua Cap. Zuzinha, esquina com a rua Líbia de Castro Assis - Setúbal.
NET-VISÃO - Carrefour
PAPELARIA ARCO-ÍRIS - Rua Mário Souto Maior, 256- lj 03 Setúbal
LIVRARIA PAULUS, AV. Dantas Barreto. 996 SÃO JOSÉ
EDITORA VOZES - Rua do Príncipe 482 - Rua Frei Caneca 16

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REJANE MENEZES - DRT 2312
DESENHOS: ASSUERO GOMES
WEBMASTER: SÉRGIO MENEZES

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:
E-MAIL: igrejanova@igrejanova.jor.br
Rua Francisco da Cunha, nº 936- aptº 1002 - Boa Viagem- CEP: 51020-041-Recife - Pernambuco- Brasil
Fone : (81) 325-2762
Fax : (81) 465-3816
SEDE: R. Líbia de Castro Assis, 59 - sl 02 - Boa Vuagem.

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos / Clarinda Assuero / Mírcia Deo / Bete Fernando Britto Fernando Lindoso Hercílio / Maria Helena Goretti Inácio Strieder Jovem Marcelo / Dóris Romildo / Terezinha Sérgio / Rejane Valdemir / Normândia Zezé / Rosilda

ENTREVISTA EXCLUSIVA : JOSENILDO SINÉSIO

Josenildo é sindicalista, presidente do MTC (Movimento de Trabalhadores Cristãos (antiga ACO - Ação Católica Operária), integrante das CEB's (Comunidades Eclesiais de Base), líder comunitário e membro atuante do movimento de Fé e Resistência no Morro da Conceição. É um exemplo de cristão engajado no mundo das lutas populares por dignidade e melhores condições de vida, "vida em abundância". Participa do Movimento Popular. Fundou o Sindicato dos Servidores Estaduais.

IGREJA NOVA - Josenildo, qual a atual situação das CEB's na arquidiocese de Olinda e Recife e quais as perspectivas para o futuro?

JOSENILDO SINÉSIO - Avalio que este ano está bastante positivo para as comunidades de base, a exemplo da mobilização ocorrida para o X Enccontro Intereclesial das CEB's, realizado na Bahia, no mês de julho. O tema "Povo de Deus, 2000 anos de Caminhada" contribuiu para reafirmar a nossa fidelidade a Jesus Cristo e ao povo

sofrido deste país. E fico animado com o espírito de coragem e esperança que vem impulsionando o trabalho de evangelização e expansão dessa experiência na Igreja de Olinda e Recife.

IN - Como andam as articulações dos diversos movimentos populares, ligados



ou não à Igreja?

J.S. - Apesar da crise vivida pelos movimentos sociais e agravada com a política neoliberal dos governos Collor de Mello e Fernando Henrique, um grupo significativo de lideranças resistiu e mantém vivo os movimentos populares. São movimentos autênticos, que reúnem vários segmentos sociais, a exemplo do MSTT (Movimentos dos Trabalhadores Sem Teto), do Prezeis e do Fórum de Reforma Urbana. Recentemente, fomos às ruas reivindicar ao Governo do Estado tratamento especial para as vítimas das chuvas. Por fim, quero ressaltar a importante contribuição das CEB's na criação e consolidação de associações e conselhos de moradores, clubes de mães e grupos de mulheres organizações que até os dias de hoje se destacam na luta por melhores condições de vida do povo em nossa cidade.

I.N - Como tem sido a sua atuação dentro das CEB's e do MTC (Movimentos dos Trabalhadores Cristãos)?

J.S. - Faço parte das CEB's desde 1978, buscando fortalecer a experiência de "igreja popular", porque entendo que seguir a Jesus de Nazaré é, sobretudo, construir um modelo de sociedade onde a vida seja o tema central das decisões políticas.

Acredito que o papel de cada cristão e cristã, é convocar a sociedade para se posicionar contra todo tipo de dominação e exclusão. Quanto ao MTC, iniciei minha participação na equipe de base no Morro da Conceição, em 1987 e atualmente, ocupo o cargo de Secretário Geral do Brasil. Nossa atuação, ao longo da história, tem sido voltada para a formação, o engajamento e a revisão de vida, como instrumento de reabastecimento de nossa fé.

I.N - Uma mensagem para os leitores do Igreja Nova.

J.S. - Quero dizer a todos que, apesar da política econômica do Governo FHC ter jogado nas ruas mais de 10 milhões de desempregados no país – segundo o DIEESE, 314 mil só na Região Metropolitana do Recife – ter aumentado assustadoramente a violência e deixado nossa juventude sem perspectivas, tem muita gente comprometida em mudar essa situação e que há uma possibilidade concreta de reconstrução do nosso país. Está em nossas mãos!!

Quero dizer que é tempo de esperança, é tempo de acreditar na capacidade de ousar, criar e implantar. É uma nova aurora que está para chegar.

GRANDE JUBILEU DO ANO 2000



Na origem veterotestamentária, o jubileu foi uma instituição social de inspiração religiosa. Cada seis anos a terra devia descansar o sétimo. Repouso do campo. Depois de 49 anos, proclamava-se no 50º ano o jubileu, declarando santo aquele ano. Promulgava-se a libertação de todos os moradores da terra. Cada um podia retornar a seu patrimônio e voltar a seu clã. Era a revoada dos exilados. Se cada 7 anos a terra descansava, com muito mais razão nesse jubileu solene. Fazia-se o resgate das pessoas e das propriedades (Lv 25).

A inspiração de todo esse estatuto social era religiosa. O povo e a terra pertenciam a Deus. "Ninguém dentre vós oprime seu próximo, mas tenha o temor de Deus, pois eu sou Javé vosso Deus" (Lv 25, 17).

A razão profunda era o temor de Deus. A concretização era a justiça social. Eis o resumo do jubileu do Antigo Testamento. Jesus avança esse conceito. Proclama ele mesmo o "ano da graça" que se iniciava naquele "hoje" de Nazaré (Lc 4, 16-30). Estende a toda humanidade o jubileu. Amplia o campo do perdão para todas as nossas faltas diante de Deus. Aprofunda a motivação, a presença de Deus entre nós na pessoa de seu Filho.

Estamos a celebrar o grande Jubileu da Encarnação. Da tradição bíblica,

retenhamos a dimensão social, a motivação teologal e a perspectiva mais ampla de Jesus.

No campo social, está em jogo o resgate das dívidas. Sob o aspecto contábil, os países do Terceiro Mundo têm gigantescas dívidas externas e lutam pela sua abolição. Na realidade, sabemos que as dívidas do Brasil já foram umas seis vezes pagas. E, por isso, sob o ângulo puramente ético,



temos direito a uma verdadeira restituição por parte dos banqueiros do dinheiro que legalmente mas a-eticamente embolsaram. Dizer isso para o mundo dos negócios parece ridículo. Lá nos ministérios do dinheiro tal idéia nem merece a mínima consideração. Falam de honrar uma dívida que, sob muitos aspectos, é fruto de jogadas arbitrárias, que raiam os limites da agiotagem.

Há uma outra dívida que não depende dos de fora. É estritamente nossa. Temos recursos suficientes para ir saldando-a com muito mais rapidez do que esperar pelos resultados das próximas eleições, varrendo

do cenário político os que no momento detêm o poder e não pensam em mudar o jogo neoliberal excluente em vigência. Sabemos muito bem que a democracia formal está cada vez mais entregue a um jogo eleitoral, manipulado pela mídia. E esta consegue passar gato por lebre tal é seu poder de imagem. Já não se vota em pessoas concretas, físicas nem em programas reais de partido, mas em imagens produzidas de políticos e de programas. Tais imagens não necessitam corresponder à realidade. A verificação da mentira tarda muito e nem sempre se consegue obtê-la. Cada vez se tornarão mais difíceis as mudanças políticas profundas.

A única esperança está na consciência ética das pessoas e no cansaço frustrante da mentira, da corrupção, do engodo. Há sempre movimentos humanos no horizonte que apostam nessa dimensão humana. Betinho diria: está em jogo uma mudança cultural. E o coração da cultura é a ética. Para outros o coração da cultura é a religião, a fé. E como se vive um momento religioso intenso, a transformação cultural, ética passará pelas religiões. E então as pessoas que têm peso e presença na criação do imaginário religioso podem muito, se conjugarem esse apelo religioso com a defesa impertérrita dos direitos humanos fundamentais, sobretudo os dos pobres. Se a ética e a religião se derem as mãos, poderemos esperar tempos melhores.

COMUNIDADE

- RETIRO – Nos dias 28, 29 e 30 de Julho, o Grupo Igreja Nova participou de um retiro, preparando-se para a realização da III Jornada Teológica. O retiro aconteceu no **RCETERA**, em João Pessoa, e foi pregado por Pe. Arnaldo Cabral. Na noite do sábado, o Pe. Luiz Antônio, Vigário Geral da Arquidiocese da Paraíba, participou do retiro, falando sobre a Igreja hoje.

- AÇÃO DE GRAÇAS – No dia 13 de agosto, o Grupo Igreja Nova participou de Missa em Ação de Graças celebrada por Pe. João Pubben, pelo bom êxito da Jornada Teológica, na Igreja das Fronteiras. O teólogo Giulio Girardi de volta ao Recife de passagem para Quito, participou da celebração, usando a camisa do Igreja Nova.

- ESTOURO AOS MILHARES – Costume de já há algum tempo, encher com milhares de bolas as festas infantis, nos deixam perplexos face a tal exagero. Estourar todas aquelas

bolas ao final da festa, já se tornou tradição. A coordenadora do GED do Cursinho (Recife), lança-nos uma proposta/desafio: "por que não fazermos uma campanha para que, em lugar de estourar as bolas, os responsáveis pelas festas não as doam aos hospitais infantis e às instituições que cuidam de crianças? Ninguém é capaz de avaliar a alegria que uma criança carente irá sentir, ao receber uma bola daquelas". Com toda certeza, sua alegria será bem maior do que a das crianças que as estouram.

ARQUIDIOCESE

- DISK-DENÚNCIA – Para efetuar denúncia de violência contra crianças e adolescentes, existem, atualmente, mais de 15 órgãos em nossa cidade, empenhados em combater este mal que ameaça a integridade física e psicológica de centenas de menores. Quem tiver alguma denúncia, poderá ligar para O **CENDHEC** – Centro Dom Helder Camara, através dos telefones: 222-0378/231-3654/222-6177 e 423-2633. O **CENDHEC** fica na rua Gervásio Pires, 804, Boa Vista.

- SEJA UM AMIGO ESPECIAL – O Centro Regional de Ensino e Reabilitação (CENTER)

- Núcleo de Apoio ao Deficiente, desenvolve um trabalho abrangente de atendimento aos deficientes. Para se manter, a instituição

necessita de várias coisas, desde mobiliário e material de construção para reformas, até equipamentos eletro-eletrônicos, jogos e brinquedos pedagógicos, material de reposição de papelaria, além de alimentos não perecíveis, materiais de limpeza, revistas e livros infantis, fitas de vídeo e filmes fotográficos. Seja um amigo especial e ajude este trabalho, fazendo a sua doação. Informações Rua Vista Alegre, 63-F, Centro, Paulista – Fone: 437-2644.

- CURSO DE RECICLAGEM – A Paulinas Livraria promoverá nos dias 02 e 09 de setembro, uma OFICINA DE SUCATA para professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental. O objetivo é proporcionar ao educador uma perspectiva ampla em trabalhos com materiais recicláveis, através da criatividade e da interdisciplinaridade. Informações: 224-6609.

- APROFUNDAMENTO – No último dia 24 de agosto, o Grupo Igreja Nova participou da Escola Vivencial do Movimento de Cursinho, quando, além de uma breve apresentação do Grupo aos cursinhistas, foram debatidos os temas das palestras da III Jornada Teológica.

- ESSE MENINO – É o nome do jornal que foi lançado no último dia 28 de agosto, pelo CENDEHC, comemorando os 10 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

- ACOLHIDA - Registraramos a acolhida fraterna que teve Giulio Girardi com os Salesianos, ao visitar a Inspetoria Regional do Nordeste, em Recife.

- ANIVERSÁRIO – O Movimento de Emaús completou 4 anos no dia 16 de agosto, e comemorou com a celebração do batismo de um dos trapeiros de 20 anos, em Dois Unidos pelo Pe. João Pubben.

REGIONAL

- SEMANA TEOLÓGICA - O SAPIC, Seminário Arquidiocesano da Paraíba Imaculada Conceição, que conta com mais de 200 alunos nos seis anos de curso Filosófico, Bíblico e Teológico, estará

promovendo sua XI semana Teológica de 16 a 19 de outubro, mês missionário. O tema será "Evangelização, seus desafios atuais". Dom Walmor Azevedo, teólogo e filósofo, bispo auxiliar de Salvador-BA, será o assessor-moderador dos debates e ele mesmo palestrante. Os encontros acontecerão à noite

no auditório do Colégio das irmãs Lourdinhas e é aberto a todos. Desde já sintam-se convidados!

- QUALQUER SEMELHANÇA SERÁ MERA COINCIDÊNCIA? – As notícias publicadas inconsistentemente na imprensa de Natal-RN, nos deixam apreensivos quanto à seriedade dos acontecimentos naquela Arquidiocese.

NACIONAL

- MÍSTICA DA MILITÂNCIA – É o tema do Encontro Nacional de Fé e Política, que acontecerá nos dias 2 e 3 de dezembro, em Santo André-SP. O movimento Social brasileiro – sindicatos populares, partidos, ongs, entidades e tantas outras organizações – está marcado pela presença de cristãos que, em seus compromissos, articulam fé e política, valores evangélicos e a utopia de uma sociedade solidária. Frente a essa exigência o Movimento Fé e Política convoca o Encontro de Santo André. Mobilizem suas Cidades e seus Estados, façam caravanas e participem. Participarão dos debates, entre outros Dom Paulo Evaristo Arns, Prof. Leonardo Boff, Dom Décio Pereira e Frei Betto. Informações com Eliana Souza – Fone: (11) 449-9211 – e-mail: paabc@uol.com.br e Tereza Sartorio, Secretaria Nacional do Movimento Fé e Política, fone (27) 223-7871 – E-mail:

cecopes@tropical.com.br.

- ENCONTRO DE TEOLOGIA REVÊ 30 ANOS DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO - Mais de 250 teólogos e teólogas do Brasil e alguns de outros países latino-americanos, além de amigos da Europa dedicaram a assembleia anual da SOTER (Sociedade de Teologia) a avaliar os 30 anos de teologia latino-americana e a projetar os caminhos para a reflexão teológica nos próximos anos. Estavam presentes expoentes como Leonardo Boff, Gustavo Gutierrez e outros. Foi uma oportunidade feliz para o diálogo e a troca de experiências. Antes do Congresso, a coordenação recebera pressões do Vaticano que quis censurar e proibir a presença de alguns nomes. Todos que desejaram vir participaram com liberdade e a avaliação geral foi muito positiva.

- COMUNIDADES DE BASE CELEBRAM SEU 10º ENCONTRO INTERECLESIAL - Em Ilhéus, de 11 a 15 de julho, mais de 4000 participantes de todo o Brasil, além de representantes de diversos países latino-americanos, celebraram o 10º Encontro

intereclesiastical. O tema era recordar a história dos 2000 anos de caminhada do cristianismo, especialmente os 25 desde o primeiro encontro intereclesiastical em Vitória. Além disso, aprofundar os desafios e partilhar os sonhos e esperanças que tal história produz.

Foi sem dúvida dos encontros mais tranquilos que as CEB's já tiveram. Presentes estavam 70 bispos, católicos, anglicanos e alguns pastores e pastoras evangélicos. O forte do encontro foram as celebrações que expressavam a vida e a esperança das comunidades. A marca profética ficou com os mais de 60 indígenas de 23 povos, presentes. A palavra forte e direta deles dominou o encontro positivamente. Sentiu-se que atualmente as CEB's têm um rosto também indígena e negro.

- NORDESTE CLAMOR E ESPERANÇA – É a Carta Pastoral subscrita por 5 Bispos da Paraíba que se empenham "na solução dos problemas do Nordeste, papel historicamente já desempenhado pela Igreja no soerguimento desta Região, num esforço de viver a dimensão social da mensagem do Evangelho". Aleluia, Igreja da Paraíba!

INTERNACIONAL

- HOMENAGEM VETADA - Ao completar 85 anos, o teólogo Edwuard Schillebeeckx, seria homenageado por seus amigos com a criação de um cátedra em sua homenagem, na Universidade Católica de Nijmegen na Holanda. Edwuard, um dos teólogos mais respeitados e conhecidos do mundo, e que, durante o Vaticano II, era o perito que acompanhava os bispos holandeses, não pôde receber a homenagem, porque o Vaticano proibiu a criação da cátedra com o seu nome.

- CELIBATO - Por ocasião do centenário de nascimento do cardeal Alfrink, figura

exponencial do Vaticano II, foi lembrado que logo após o concílio, ele teria ouvido do próprio papa Paulo VI, que este era a favor da "não obrigatoriedade" do celibato para o sacerdócio, mas que não gostaria de entrar para a História como o papa que acabou com isto.

Fonte: Família Cristã, julho/2000

- LAMENTAÇÕES DOS JUDEUS ORTODOXOS - A permissão para que mulheres judias rezem junto ao Muro das Lamentações, o local mais sagrado do judaísmo, provocou polêmica em Israel. O Supremo Tribunal de Jerusalém, numa decisão sem precedentes naquele país, sentenciou, em 22 de maio, que as mulheres poderão, a partir de agora, rezar junto ao Muro das Lamentações cobertas pelo talete,

o xale judeu, e ler em voz alta a Torá, o livro sagrado do judaísmo. De acordo com a lei ortodoxa, tais prerrogativas eram exclusivamente masculinas. Por essa razão, a decisão da Corte Suprema provocou grande indignação nos círculos religiosos mais ortodoxos. Até então, as mulheres que desejavam rezar próximas ao muro ficavam relegadas a áreas e horários diversos do dos homens."

- PRÊMIO AO CARDEAL MARTINI - o arcebispo de Milão, na Itália, foi agraciado, no dia 24 de maio, com o prestigioso Prêmio Príncipe de Astúrias de Ciências Sociais, em reconhecimento por seus estudos teológicos e bíblicos e por seus esforços para abrir vias de diálogo com outras religiões e com os não-crentes".